

Governo de Minas transfere capital para Viçosa e anuncia início das tratativas para construção do hospital universitário com a UFV

Qui 14 maio

O governador Mateus Simões transferiu provisoriamente a capital de Minas Gerais para Viçosa, nesta quinta-feira (14/5), em cerimônia realizada na prefeitura da cidade. O município será a sede do governo estadual até esta sexta-feira (15/5), como parte da iniciativa do [Governo Presente](#), que visa aproximar a estrutura do Estado dos mineiros que vivem no interior, a partir do diálogo direto com a população.

Durante a solenidade, o governador fez um dos anúncios mais aguardados para a cidade, que foi o início das tratativas com a Universidade Federal de Viçosa (UFV) para viabilizar a construção do hospital universitário no município.

A medida marca o primeiro passo formal para estruturar a parceria entre o [Governo de Minas](#) e a universidade. A unidade é considerada estratégica para ampliar a oferta de atendimento em saúde na região e fortalecer a rede pública em uma área que ainda depende de deslocamentos para acesso a parte dos serviços especializados.

O governador afirmou que agora, com o início das tratativas, as próximas etapas vão detalhar o cronograma, as responsabilidades de cada instituição e o modelo de financiamento para viabilizar a obra, incluindo o valor do aporte estadual. A proposta é que o Estado apoie a implantação da unidade, que ficará sob responsabilidade da HU Brasil, antiga Empresa Brasileira de Serviços Hospitalares (Ebserh), responsável pelo custeio e pela administração do serviço.

“Fico feliz de poder assinar hoje o compromisso que fiz com a universidade, que se eles conseguissem o compromisso da Ebserh assumir a gestão do hospital, o Governo de Minas Gerais construiria a unidade. Assinei aqui o despacho confirmando que vamos acompanhar o projeto e assumir a responsabilidade pela construção do hospital”, declarou o governador Mateus Simões.

O novo hospital deve atender diretamente a população da Macrorregião de Saúde Leste do Sul, que abrange 53 municípios e tem população estimada em 690 mil pessoas.

Infraestrutura rodoviária

Ainda na solenidade de transferência da capital para Viçosa o governador Mateus Simões aproveitou para anunciar o início das obras de revitalização da LMG-838, de Ponte do Silva a Luisburgo.

A intervenção possui extensão de 14,8 quilômetros e está orçada em aproximadamente R\$ 4,2 milhões, que será financiado por meio do Programa de Pleno Pagamento de Dívidas dos Estados (Propag). O início das atividades está previsto para esta sexta-feira (15/5), com conclusão estimada para julho de 2026. A obra atende a uma demanda dos moradores, por se tratar de uma via importante para o deslocamento entre comunidades e escoamento da produção local.

Também na capital provisória, anunciou que o estado está investindo mais de R\$ 200 milhões em um [novo pacote de inovação para Minas Gerais](#), contemplando chamadas de pesquisadores, empresas e outras categorias. Em relação ao setor agropecuário, o governador entregou a uma produtora de Vieiras a [primeira certificação de piscicultura ornamental do país](#). Ele também anunciou o investimento de R\$ 3 milhões do Estado em [tecnologia para combate ao greening](#), doença que afeta a lavoura de cítricos, como laranja, limão e tangerina.

Colégio Tiradentes

Fechando os anúncios em Viçosa, o governador antecipou que a Escola Estadual Raul De Leoni, localizada no bairro Santo Antônio, será, já a partir de 2027, uma nova unidade do Colégio Tiradentes da [Polícia Militar de Minas Gerais \(PMMG\)](#).

“É com alegria que, a partir do próximo ano, estamos trazendo um Colégio Tiradentes para Viçosa. Entre as dez melhores escolas públicas de Minas Gerais, oito são da rede do Tiradentes. Por isso eu pensei em trazer uma unidade para essa região, para que nossos militares tenham os seus filhos estudando numa escola que tenha a mesma formação ética e que imprima a mesma lógica de disciplina e rigor que eles vivem no dia a dia”, ressaltou o governador Mateus Simões.

Governo Presente

As transferências provisórias da capital do estado, dentro da iniciativa Governo Presente, se repetem por 19 cidades até junho, em uma ação que busca reconhecer a importância e valorizar cada uma das regiões mineiras, além de possibilitar ao governador conhecer ainda mais de perto as demandas dos moradores locais, incluindo os municípios ao redor de cada capital provisória.

Com isso, o Governo de Minas pretende destacar o papel estratégico desempenhado pelos municípios no fortalecimento das políticas públicas, na descentralização administrativa e na promoção do desenvolvimento regional.

A iniciativa reforça a importância de aproximar a administração pública estadual das diversas regiões de Minas Gerais, estimulando o diálogo federativo, a articulação institucional e a presença do Estado em cada território.